

Relatório de Administração
Aos nossos clientes, ao mercado e ao público em geral

Submetemos à apreciação de V.Sas. as informações financeiras do Banco HSBC S.A., "Banco", "HSBC" ou "HSBC Brasil", relativas aos exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

O Banco faz parte de uma das maiores e mais sólidas instituições financeiras internacionais, a HSBC Holdings plc, com sede no Reino Unido, com mais de 150 anos de tradição e experiência em todo o mundo.

Resultados

O Banco HSBC S.A. encerrou o semestre em 30 de junho de 2024 com patrimônio líquido no montante de R\$ 1.224.230 mil, tendo registrado um lucro líquido de R\$ 35.248 mil.

Em atenção ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, o Banco HSBC S.A. declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Ativos financeiros mantidos até o vencimento".

Gestão de riscos

Nossas atividades envolvem em graus variados a análise, avaliação, aceitação e gestão de riscos ou combinações de riscos. A estrutura de gerenciamento de risco garante que nosso perfil de risco permaneça conservador e alinhado ao apetite de risco e estratégia, determinados pelos seguintes princípios:

- gestão integrada: o apetite a risco considera riscos financeiros e não-financeiros, e é expresso em termos qualitativos e quantitativos, em escala global, regional e local;
- posição financeira: forte capitalização assim como gestão de liquidez e gestão de ativos e passivos local;
- modelo operacional: retornos gerados em linha com os riscos assumidos; diversificação e sustentabilidade das receitas visando entregar retornos consistentes aos acionistas;
- práticas de negócio: tolerância zero para fazer negócios sem considerar os riscos reputacionais resultantes; tolerância zero para fazer negócios que deliberadamente são prejudiciais aos clientes ou não cumprem a letra ou espírito dos requisitos regulatórios; tolerância zero para conduta imprópria por parte dos funcionários.

Gestão Integrada de Riscos

O HSBC Brasil atua no gerenciamento dos riscos a que está exposto de forma integrada, avaliando todos os impactos conjuntamente com base na abordagem de Gestão Integrada de Riscos determinada pelo Grupo HSBC e têm como objetivos suportar uma cultura forte de risco em toda a organização, assegurar uma gestão de riscos consistente e compreensiva, permitir adequada tomada de decisão com base em ampla visibilidade e consciência dos riscos e assegurar que os riscos assumidos estão de acordo com a natureza e os níveis pré-estabelecidos em sua declaração de apetite a riscos.

Essa abordagem está de acordo com a Resolução CMN 4.557/17 que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Para maiores informações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital consulte o site: www.hsbc.com.br.

Cultura de Risco

Cultura de risco engloba nossas normas, atitudes e comportamentos sobre conscientização dos riscos, tomada de decisões e gerenciamento de riscos. A cultura do risco é um elemento crítico e permeia todas as atividades do HSBC.

Papéis e Responsabilidades

O HSBC Brasil possui uma área de gerenciamento de riscos independente das áreas de negócio, mas todo funcionário do Grupo é responsável pela identificação e gerenciamento de riscos no âmbito de seu papel como parte do modelo de três linhas de defesa e este é aplicável a todos os tipos de risco. As três linhas de defesa estão organizadas da seguinte forma:

- A Primeira Linha é a proprietária dos riscos e controles e responsável por identificar, avaliar, gerar e reportar os riscos existentes e emergentes, assegurando que as análises e controles são adequados para mitigar os riscos e mantê-los de acordo com o apetite da organização;
- A Segunda Linha determina as políticas e orienta, supervisiona e desafia as atividades da Primeira Linha para garantir que estas tenham cumprido os requisitos mínimos para gerenciamento de risco, e estejam de acordo com o apetite a risco pré-estabelecido;
- A Terceira Linha é a Auditoria Interna, responsável por fornecer revisão e avaliação independente à Diretoria e ao Grupo HSBC, garantindo que os processos de gerenciamento de risco, governança e controle interno foram projetados e operam de forma eficaz.

Padrões Globais

Temos o compromisso de desenvolver padrões globais moldados pelos mais altos e eficazes padrões de *compliance* contra crimes financeiros disponíveis nas jurisdições onde o HSBC opera e implantá-los consistentemente em escala global.

Por definição, o impacto dos padrões globais abrange toda a organização, e os principais meios pelos quais aplicamos elevados padrões se dá através da utilização universal dos Valores do HSBC, sistemas de governança robustos e das práticas, desempenho e reconhecimento de todos os nossos colaboradores na gestão de relacionamentos de alta qualidade com nossos clientes.

Nossos valores, a boa governança e o compromisso de operar de forma sustentável orientam a forma como administramos o nosso negócio e nos ajudam a criar valor para os nossos *stakeholders*.

Em linha com a nossa ambição de ser reconhecido como o principal banco internacional do mundo, temos a aspiração de definir o padrão da indústria com relação a conhecer nossos clientes e detectar, impedir e proteger contra crimes financeiros. Como os mercados internacionais tendem a se tornar mais interligados e complexos e, como ameaças ao sistema financeiro global tendem a crescer, estamos fortalecendo ainda mais as políticas e práticas que regem a forma como fazemos negócios e com quem.

Temos focado em continuar com a aplicação dos nossos padrões e em nossa capacidade de identificar e assim evitar o uso indevido e abuso do sistema financeiro. Através de nossas redes tomamos ações imediatas para fortalecer nossos processos de governança e nos comprometemos a adotar e aplicar os mais elevados e mais eficazes padrões de *compliance* contra crimes financeiros em todo o HSBC.

Continuamos a reforçar a importância de *compliance* e aderência aos nossos padrões globais através da construção de fortes controles internos, desenvolvendo capacidades de classe mundial através da comunicação, treinamento e programas de garantia para termos certeza que os funcionários entendam e possam assumir suas responsabilidades, e redesenhar elementos fundamentais de como nós avaliamos e recompensamos os executivos seniores.

Padrões nos permitem:

- Fortalecer a nossa resposta à ameaça constante de crime financeiro;
- Tornar consistente - e, portanto, simplificar - as maneiras pelas quais nós fiscalizamos e impomos altos padrões no HSBC;
- Reforçar as políticas e processos que regem a forma como fazemos negócios e com quem; e
- Garantir que nós sempre apliquemos os Valores do HSBC.

Desde 2014 o Grupo HSBC vem implementando diversas ações para mitigação de riscos de clientes, produtos e operações. Três programas fundamentais estão sendo constantemente revisitados com o propósito de aprimorar o conhecimento sobre os nossos clientes, fortalecer o combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo e assegurar o cumprimento das sanções e o combate ao suborno e à corrupção.

Risco de Mercado

O objetivo da administração de risco de mercado do HSBC Brasil é gerenciar e controlar as exposições oriundas dos fatores de risco de mercado a fim de otimizar o retorno sobre o risco e ao mesmo tempo manter um perfil de risco consistente com o Apetite de Risco estabelecido pela instituição.

O HSBC Brasil possui uma área independente responsável pelo gerenciamento e controle de risco de mercado, tal área é responsável por mensurar e reportar as exposições de risco de mercado em conformidade com as políticas definidas pelo HSBC, além de monitorar e reportar diariamente essas exposições em relação a limites pré-estabelecidos. A área de gerenciamento de risco de mercado é responsável por avaliar os riscos de mercado que surgem em cada produto e assegurar que estes sejam transferidos e gerenciados pela área de Tesouraria.

O HSBC Brasil utiliza uma variedade de ferramentas para monitorar e limitar as exposições ao risco de mercado, incluindo análises de sensibilidade, VAR e testes de estresse.

Risco de Crédito

A cultura de gerenciamento do Risco de Crédito do Grupo HSBC em todos os países e regiões onde atua é dedicada a atingir e manter os seus ativos em alto grau de qualidade. Isso requer padrões elevados de profissionalismo e disciplina aplicados consistentemente na gestão do risco de crédito. Essa cultura universal é essencial para o sucesso no controle e no gerenciamento de risco buscando minimizar as perdas de crédito e aumentar o retorno sobre o risco ajustado, contribuindo assim para o sucesso geral da organização.

A área responsável pelo Risco de Crédito segue tanto às exigências locais como as diretrizes estabelecidas pela Diretoria Executiva e pelo Grupo HSBC através da elaboração e manutenção das políticas e do manual de crédito locais, assim como o estabelecimento e monitoramento de controles de acompanhamento.

De acordo com alçadas delegadas pela Diretoria Executiva, a área de Risco de Crédito avalia e autoriza a realização de transações de acordo com as políticas vigentes de forma independente da área de negócios.

Risco Social, Ambiental e Climático

A cultura de risco social, ambiental e climático do grupo HSBC tem como objetivo de garantir que os serviços que o HSBC fornece aos seus clientes em apoio ao desenvolvimento econômico não resultem em impactos inaceitáveis na sociedade e no meio ambiente. Procuramos um equilíbrio entre aspectos econômicos, sociais, ambientais e climáticos.

O HSBC atua com responsabilidade social, ambiental e climática a partir das definições estratégicas, alinhadas às leis e normas que regulamentam os temas, tanto locais quanto que impactam o grupo HSBC globalmente, bem como os pactos e compromissos assumidos voluntariamente pelo grupo HSBC.

O HSBC no Brasil atua proativamente no gerenciamento do Risco Social, Ambiental e Climático levando em consideração que estes riscos são transversais às diversas modalidades de riscos a que estão expostos, a exemplo de riscos de mercado, crédito, operações e reputação.

Risco Operacional e demais Riscos Não-Financeiros

A gestão de risco operacional e demais riscos não-financeiros é considerada essencial pelo HSBC para a manutenção de um ambiente de risco robusto que permita o bom desenvolvimento dos negócios, dentro do apetite de risco estabelecido, atingindo resultados sustentáveis.

A estrutura de gerenciamento de riscos operacionais e demais riscos não-financeiros está em conformidade com o ambiente regulatório local e externo, através das políticas e governança definida e implementada pelo Grupo HSBC.

Gerenciamento de capital

O Banco HSBC S.A. (HSBC) gerencia seu capital de forma contínua, em concordância com o exposto na Resolução 4.557 de 23/02/2017 e atualizações posteriores.

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento e controle pelo HSBC do capital e instrumentos elegíveis em face aos riscos aos quais a instituição está exposta e em concordância com o planejamento de metas e necessidades adicionais de capital, considerados a regulamentação aplicável, os objetivos estratégicos do Banco HSBC, o ambiente econômico e os negócios em que opera.

A projeção da disponibilidade de capital é realizada tomando-se para cada período a geração de resultados líquidos (formação primária de Capital Principal) e eventuais injeções ou reduções programadas de capital, efetuadas de acordo com as políticas e diretrizes do Grupo HSBC relacionadas ao mercado e à concentração de investidores, aos custos, às condições de mercado e aos efeitos no perfil de composição e maturidade do capital total.

A necessidade de capital é projetada conforme sua componente na formação dos ativos ponderados ao risco para cada uma das parcelas regulatórias:

- RWA* para Risco de Crédito: projetada de acordo com as metas e volumes para posições *ON* e *OFF balance*, por produtos e linhas de negócios, conforme plano de negócios e orçamento aprovados pela diretoria executiva do HSBC;
- RWA* para Risco de Mercado: projetada de acordo com os níveis de utilização dos limites trading;
- RWA* para Risco Operacional: projetada conforme as metas de receitas e despesas, conforme plano de negócios e orçamento aprovados pela diretoria executiva do HSBC.

Projetadas as disponibilidades e necessidades de capital, ambas são confrontadas a partir dos índices de capital e comparadas aos respectivos apetites declarados no *RAS (Risk Acceptance Statement)*. O apetite a risco tem por finalidade a cobertura de todos os riscos mensuráveis no Pilar I e da disponibilidade de *buffers* para a cobertura dos riscos cobertos pelo Pilar II.

	30/06/2024	31/12/2023
Capital Total (PR)	1.759.965	1.647.848
Capital Principal (CET1)	1.130.113	1.057.945
Capital Social	972.478	919.248
Lucros ou prejuízos acumulados	35.248	130.128
Outras Reservas	216.504	156.231
(-) Ajustes Prudenciais	(94.117)	(85.039)
(-) Dividendos + JSCP	-	(62.623)
Aumento/Redução de Capital	-	-
Capital Adicional de Nível I (AT1)	629.852	589.903
Capital de Nível II (T2)	-	-
<i>RWA</i>	8.367.988	6.152.292
Risco de Crédito	5.400.768	3.670.526
Risco de Mercado	1.848.255	1.363.665
Risco Operacional	1.118.965	1.118.101
Índice de Capital Principal	13,51%	17,20%
Índice de Capital de Nível 1	21,03%	26,78%
Índice de Capital Total (Índice de Basileia)	21,03%	26,78%

Controles Internos e Compliance

O HSBC Brasil conta com sua estrutura de controles internos, principal responsável por implementar e disseminar a cultura de controles e uma estrutura de *compliance*, para assegurar que seus administradores e gestores atendem para o fiel cumprimento dos regulamentos e normas aplicáveis aos seus negócios, de acordo com a Resolução CMN nº 4.968, de 25 de novembro de 2021 e alterações posteriores, a qual trata da estrutura de controles internos aplicáveis às instituições financeiras, bem como às demais normas e regulamentos que tratam da conduta da instituição, principalmente em questões que envolvem o tratamento adequado e transparente aos clientes, órgãos reguladores, demais autoridades e práticas de mercado em geral, como por exemplo a Resolução nº 4.595, de 28 de agosto de 2017, do CMN, que dispõe sobre a política de conformidade (*compliance*).

Foram dispensados cuidados adicionais para a prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, com especial observância ao disposto na Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998, e alterações posteriores (Lei 12.683 de 09 de julho de 2012 e Lei 13.260 de 16 de março de 2016), bem como às normas complementares estabelecidas pelo COAF, CVM e Bacen, incluindo a Resolução CVM nº 50, de 31 de agosto de 2021 e a Circular nº 3.978 de 23 de janeiro de 2020 (alterada pela Resolução 119/2021 do BACEN). Todos os procedimentos e políticas de prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo são supervisionados pelo Executivo (*Officer*) de Prevenção à Lavagem de Dinheiro com suporte da equipe de monitoramento de clientes e transações do Grupo HSBC no Brasil.

Demonstrações Financeiras

O Comitê de Auditoria revisou em agosto de 2024 as demonstrações financeiras do Banco HSBC S.A. de 30 de junho de 2024, conferindo a transparência e qualidade, bem como confirmando a veracidade e integridade das informações apresentadas.

A Diretoria aprovou em 28 de agosto de 2024 estas demonstrações financeiras.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes e usuários pela escolha do HSBC, aos colaboradores pela dedicação constante e às autoridades e ao público em geral pela atenção dispensada.

São Paulo, 28 de agosto de 2024

A Diretoria
Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Ativo	Nota	30/06/2024		Passivo	Nota	30/06/2024	
		30/06/2024	31/12/2023			30/06/2024	31/12/2023
Disponibilidades	4	109.917	24.982	Depósitos à vista	16	720.270	451.944
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	1.369.627	839.993	Depósitos a prazo	16	2.938.624	3.128.351
Ativos financeiros para negociação	5	1.648.839	1.375.963	Captações no mercado aberto	16	3.034.265	1.603.816
Instrumentos financeiros derivativos	8	3.096.890	1.515.301	Instrumentos financeiros derivativos	8	2.378.617	921.757
Ativos financeiros disponíveis para venda	6	1.129.722	829.514	Empréstimos no exterior	17	1.434.304	869.455
Empréstimos e financiamentos	11	1.162.004	675.225	Contratos de câmbio	12	14.774.392	17.865.582
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	11	(16.718)	(16.660)	Outros passivos	13	214.727	284.386
Contratos de câmbio	12	15.038.637	18.347.718	Provisões	27	16.231	13.740
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	7	1.212.403	633.870	Obrigações fiscais correntes	26	17.164	24.337
Outros ativos	13	1.877.577	2.002.339	Obrigações fiscais diferidas	26	80.822	43.195
Ativos fiscais correntes	26	2.431	376	Patrimônio líquido		1.224.230	1.196.215
Créditos tributários	26	125.030	92.532	Capital social	19	972.478	972.478
Imobilizado de uso	14	29.560	29.867	Reservas de lucros		256.976	221.728
Intangível	15	126.806	118.228	Outros resultados abrangentes	6	(5.224)	2.009
Depreciações e amortizações	14, 15	(79.079)	(66.470)				
Total		26.833.646	26.402.778	Total		26.833.646	26.402.778

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Reservas de Lucros			Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
	Capital Social	Legal	Estatutária			
Saldos em 1º de janeiro de 2023	919.248	35.978	118.245	(19.121)	-	1.054.350
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	10.874	-	10.874
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	15.383	15.383
Destinações Propostas pela Diretoria:						
Reservas de Lucros	-	769	14.614	-	(15.383)	-
Saldos em 30 de junho de 2023	919.248	36.747	132.859	(8.247)	-	1.080.607
Mutações do Período	-	769	14.614	10.874	-	26.257
Saldos em 1º de janeiro de 2024	972.478	42.484	179.244	2.009	-	1.196.215
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	(7.233)	-	(7.233)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	35.248	35.248
Destinações Propostas pela Diretoria:						
Reservas de Lucros	-	1.762	33.486	-	(35.248)	-
Saldos em 30 de junho de 2024	972.478	44.246	212.730	(5.224)	-	1.224.230
Mutações do Período	-	1.762	33.486	(7.233)	-	28.015

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	Nota	30/06/2024	30/06/2023
Receitas da intermediação financeira		731.840	581.370
Operações de crédito		127.454	49.800
Resultado de compromissadas e aplicações interfinanceiras		178.567	111.615
Resultado dos ativos financeiros para negociação		31.502	95.673
Resultado dos ativos financeiros disponíveis para venda		40.370	25.921
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		226.974	196.839
Resultado dos ativos financeiros mantidos até o vencimento		48.519	10.724
Resultado de outras operações com característica de concessão de crédito		78.454	90.798
Despesas da intermediação financeira		(532.156)	(444.949)
Operações de captação no mercado		(291.450)	(294.245)
Operações de empréstimos e repasses		(219.099)	85.267
Resultado de operações de câmbio		(17.891)	(235.030)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		(3.716)	(941)
Resultado bruto da intermediação financeira		199.684	136.421
Outras receitas (despesas) operacionais		(132.812)	(105.858)
Receitas de prestação de serviços	20	42.540	30.033
Rendidas de tarifas bancárias		318	330
Despesas de pessoal	21	(72.478)	(61.852)
Despesa com remuneração da diretoria		(17.592)	(11.521)
Outras despesas administrativas			

**Banco HSBC S.A.**

Av. Juscelino Kubitschek, 1.909, 19º Andar - Torre Norte - São Paulo
 CNPJ Nº 53.518.684/0001-84
 www.hsbc.com.br

Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2024 (continuação)*(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)***DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**

	Nota	30/06/2024	30/06/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro líquido do semestre		35.248	15.383
Ajustes ao lucro líquido:			
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	26	11.046	12.274
Depreciação do imobilizado de uso e amortização do intangível	23	12.610	12.000
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	11	3.716	941
Provisão para contingências	27	2.491	178
Lucro líquido do semestre ajustado		65.111	40.776
Variação de ativos e passivos:			
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras		(411.261)	(105.112)
(Aumento) Redução em ativos financeiros para negociação		(272.876)	(726.248)
(Aumento) Redução em ativos financeiros disponíveis para venda		(307.441)	168.237
(Aumento) Redução em instrumentos derivativos		(124.729)	(803.318)
(Aumento) Redução em operações de crédito		(486.779)	344.641
(Aumento) Redução em contratos de câmbio (ativo)		3.309.081	(10.164.971)
(Aumento) Redução em ativos financeiros mantidos até o vencimento		(582.036)	(60.723)
(Aumento) Redução em outros ativos		80.068	(218.277)
Aumento (Redução) em depósitos		78.599	927.146
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto		668.216	150.647
Aumento (Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos		762.233	594.227

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras*Em milhares de reais***1. Contexto operacional**

O Banco HSBC S.A. ("Banco", "HSBC" ou "HSBC no Brasil") é uma subsidiária do HSBC Brasil Holding S.A., antes banco de investimento e a partir de 28 de abril de 2020 autorizada a operar sob a forma de banco múltiplo, nas carteiras comerciais, de investimentos, incluindo, mas não se limitando a: (i) operações de câmbio, (ii) operações de crédito rural, (iii) atuar como escritório de representação de instituições financeiras sediadas no exterior, (iv) administração de carteira de valores mobiliários, (v) coordenação, estruturação, intermediação e distribuição de valores mobiliários, inclusive por meio de ofertas públicas, (vi) realização de serviços de análise e/ou consultoria de valores mobiliários, (vii) derivativos, (viii) captação de depósitos à vista ou a prazo e demais formas de captação permitidas, no Brasil ou no exterior, (ix) e a prática de operações de compra e venda, por conta própria ou de terceiros, de metais preciosos e de capitais, tudo na forma da lei e conforme devidamente autorizado pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários, conforme o caso. O Banco poderá participar de quaisquer outras sociedades ou grupos de sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia ou acionista, observadas as normas do Banco Central do Brasil.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e emanadas da legislação societária brasileira, das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do Banco Central do Brasil ("BACEN").

O Banco apresenta as contas do ativo e passivo no Balanço Patrimonial por liquidez e exigibilidade, evidenciando em Notas Explicativas, o montante esperado a ser realizado ou liquidado em até doze meses e em prazo superior para cada item apresentado no ativo e passivo.

As demonstrações financeiras do Banco foram aprovadas pelo Comitê de Auditoria em 28 de agosto de 2024.

3. Resumo das principais políticas contábeis**a. Moeda funcional e de apresentação**

A moeda funcional do Banco é o real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras.

b. Apuração do resultado

As receitas e despesas foram reconhecidas pelo regime de competência.

c. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração, para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, perdas no valor recuperável dos ativos intangíveis, provisões para contingências e valorização a mercado de títulos e valores mobiliários e derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

d. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades e aplicações interfinanceiras, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias da data de contratação e apresentem risco insignificante de mudança de valor. Referem-se substancialmente a aplicações interfinanceiras de liquidez.

e. Ativos financeiros para negociação

São títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

f. Ativos financeiros disponíveis para venda

São títulos avaliados pelos seus valores de mercado, em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada "Outros resultados abrangentes", líquido dos efeitos tributários.

g. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

São títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período.

h. Instrumentos financeiros derivativos

Conforme previsto na Circular BCen nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, os instrumentos financeiros derivativos foram avaliados pelos seus valores de mercado e o registro da valorização ou da desvalorização desse ajuste a valor de mercado foi reconhecido no resultado.

Os derivativos são reconhecidos e subsequentemente reavaliados a valor de mercado. O valor de mercado de derivativos negociados em bolsa é obtido através de preços cotados no mercado. O valor de mercado de derivativos negociados no mercado de balcão é obtido através de técnicas de avaliação, incluindo modelos de fluxos de caixa descontados.

Os derivativos são classificados como ativo quando o valor de mercado é positivo, ou como passivo quando o valor de mercado é negativo. O reconhecimento dos ganhos e perdas com valor de mercado depende da classificação dos derivativos (mantidos para negociação ou designados como instrumentos de hedge). Para fins dessa demonstração, o Banco possui apenas derivativos mantidos para negociação.

i. Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

O cálculo do valor justo está sujeito a uma estrutura de controle destinada a garantir que os valores sejam determinados ou validados por um departamento independente do tomador do risco.

Para todos os instrumentos financeiros cujos valores justos são determinados por referência a preços cotados em mercados ou modelos de valorização cujas entradas significativas são todas observáveis, o valor justo é determinado ou validado por uma área independente. Em mercados com baixa liquidez, a observação direta de um preço negociado pode não ser possível. Nessas circunstâncias, o HSBC Brasil utiliza fontes de mercado alternativas relevantes e confiáveis. Os fatores considerados nesses casos são, entre outros:

- a extensão em que se espera que os preços sejam representações genuínas dos preços negociados ou negociáveis;
- o grau de semelhança entre os instrumentos financeiros;
- o grau de coerência entre as diferentes fontes;
- o processo efetuado pelo provedor dos preços para obter os dados;
- o tempo decorrido entre a data dos dados de mercado e a data do balanço; e
- a maneira pela qual os dados foram obtidos.

Para os valores justos determinados por meio da utilização de modelos de avaliação, a estrutura de controles pode incluir, quando aplicável, desenvolvimentos ou validações por áreas de suporte independentes de (i) lógica dos modelos de avaliação; (ii) entrada de dados; (iii) ajustes necessários nos modelos de avaliação; e, (iv) se possível, modelos de saída. Os modelos de avaliação estão sujeitos ao processo de validação independente e de ajustes antes de se tornarem operacionais e também são atualizados em relação a dados externos de mercado em uma base contínua.

Os resultados do processo de avaliação independente são reportados ao Comitê de avaliação. Esse é composto por especialistas de diversas áreas independentes (mesa de *trading* e *accrual*, gestão de risco de mercado e finanças). Os membros do comitê analisam a pertinência e a adequação dos ajustes ao valor justo e a efetividade dos modelos de avaliação. Se necessário, exigem alterações nos modelos ou nos procedimentos de ajustes. O Comitê de avaliação local é supervisionado pelo Comitê de avaliação regional (América Latina) e pelo Comitê de avaliação global.

As principais premissas e estimativas que a gerência considera quando se aplicam um modelo com técnicas de avaliação são:

- a probabilidade e tempo esperado de fluxos de caixa futuros do instrumento; julgamento pode ser necessário para avaliar a capacidade de a contraparte cumprir os termos contratuais. Fluxos de caixa futuros podem ser sensíveis a mudanças nas taxas de mercado;
- estabelecer uma taxa de desconto apropriada para o instrumento; julgamento é necessário para avaliar o que um participante do mercado consideraria como o spread adequado da taxa de um instrumento sobre a taxa livre de risco adequada;
- julgamento para determinar qual é o modelo a ser usado para calcular o valor justo em áreas onde a escolha do modelo de avaliação é particularmente subjetiva, por exemplo, ao avaliar produtos derivados complexos.

Quando aplicável o modelo com dados não observáveis, as estimativas são feitas para refletir incertezas nos valores justos, resultante da falta de entradas de dados de mercado, por exemplo, como resultado da falta de liquidez no mercado. Para esses instrumentos, a mensuração do valor justo é menos confiável.

Entradas para avaliações baseadas em dados não observáveis são inerentemente incertas porque há pouco ou nenhum dado atual de mercado disponível que determina o nível em que uma parte da transação que pudesse ocorrer em condições normais de negócios. No entanto, na maioria dos casos, há alguns dados de mercado disponíveis para basear a determinação do valor justo, por exemplo, dados históricos, e o valor justo para a maioria dos instrumentos financeiros é baseado em alguns dados observáveis de mercado, mesmo quando os dados não observáveis são significativos.

O valor justo é determinado de acordo com a seguinte hierarquia:

- nível 1 - preço de mercado ativo: instrumentos financeiros com preços cotados para instrumentos idênticos em mercados com alta liquidez que o HSBC Brasil pode acessar na data da mensuração.
- nível 2 - técnica de avaliação com dados observáveis: instrumentos financeiros com preços cotados para instrumentos similares em mercados com alta liquidez ou preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados com baixa liquidez e instrumentos financeiros avaliados com a utilização de modelos em que todos os dados significativos são observáveis.
- nível 3 - técnica de avaliação com dados significativos não observáveis: instrumentos financeiros avaliados utilizando-se técnicas de avaliação nas quais um ou mais dados significativos não são observáveis.

A melhor evidência de valor justo é a cotação em mercado com alta liquidez. O valor justo dos instrumentos financeiros cotados em mercados com alta liquidez é baseado nos preços de venda para ativos e preços de compra para passivos. Quando um instrumento financeiro tem um preço cotado em um mercado com alta liquidez e faz parte de um portfólio, o valor justo do portfólio é calculado pelo produto do número de unidades e cotação, descontos em bloco não são aplicados. No caso de o mercado possuir baixa liquidez para um instrumento financeiro, uma técnica de avaliação deve ser utilizada. Todos os ajustes de valor justo são incluídos na determinação do nível de avaliação.

A decisão sobre se um mercado é líquido pode incluir, mas não está limitada a uma consideração de fatores como frequência de negociação, disponibilidade de preços, volume das compras e vendas. No mercado sem liquidez, a garantia de que o preço da transação fornece evidências de valor justo ou determina os ajustes para o preço da transação (evidências essas necessárias para mensurar o valor justo dos instrumentos) requer um trabalho adicional durante o processo de avaliação.

O HSBC Brasil não possui instrumentos classificados como nível 3 em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

j. Empréstimos e financiamentos

Registradas a valor presente, calculadas "pro rata" dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 59º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 59º dia, o registro é efetuado em juros suspensos (rendas a apropriar) e o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.

	Nota	30/06/2024	30/06/2023
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos		564.849	147.595
Aumento (Redução) em contratos de câmbio (passivo)		(3.091.190)	10.224.254
Aumento (Redução) em outros passivos		(39.361)	90.419
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades operacionais		212.484	609.293
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:			
Aquisição de imobilizado de uso		(598)	(1.515)
Aquisição de intangível	15	(8.578)	(6.379)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de investimentos		(9.176)	(7.894)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:			
Juros sobre capital próprio		-	-
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de financiamentos		-	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		203.308	601.399
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	4		
Início do semestre		779.510	922.486
Fim do semestre		982.818	1.523.885
Aumento líquida de caixa e equivalentes de caixa		203.308	601.399

k. Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante compatível com a avaliação de risco de clientes e operações de crédito, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, 4.512/2016 e 4.557/2017, divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

O Banco possui políticas e regras definidas para a classificação de risco de crédito para clientes (*Customer Risk Rating* - CRR). A classificação de risco segundo CRR estende-se a todos os relacionamentos de crédito e é definida através de modelos de risco, aprovados segundo governança apropriada, que atribuem uma probabilidade de inadimplência ou "default" ("PD" ou "Probability of Default") da contraparte ou entidade jurídica devedora, mediante aplicação de técnicas e fórmulas estatísticas.

O Bacen determinou, conforme os normativos acima mencionados, que todas as operações de crédito devem ser classificadas em nove níveis de risco (AA a H), de acordo com o período de inadimplência, bem como, por fatores econômicos como fluxo de caixa, endividamento, inadimplência, etc. O Bacen também emitiu requisitos padrões de provisionamento relacionadas a estes níveis de risco, e orientou sobre os efeitos de contaminação (arrasto). Especificamente através da Resolução 4.557/2017 (Artigo 23, incisos VI e VIII), o Bacen estabeleceu a necessidade de apuração das Perdas Esperadas ("EL" ou "Expected Loss") e resultante constituição de provisão em montantes suficientes para fazer face a estas na realização dos créditos.

A provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa é constituída mensalmente assim como a revisão da classificação das operações nos níveis de risco Bacen por conta dos prazos de atraso.

l. Outras operações ativas e passivas

As demais operações ativas e passivas estão demonstradas pelo valor principal, acrescido dos rendimentos ou encargos incorridos, se aplicável, calculados "pro rata" dia.

m. Redução ao valor recuperável dos ativos - Impairment

Deve ser reconhecida uma perda por *impairment* no resultado do período, quando o valor da contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, devem ser revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

n. Imposto de renda contribuição social

O imposto de renda foi calculado utilizando-se a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% (quando aplicável), e a contribuição social foi calculada à alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda em 2023 e 2024.

O imposto de renda e a contribuição social sobre as diferenças temporárias estão apresentados nas rubricas "Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa", "Contingências Fiscais e Previdenciárias", "Provisões Passivas - Outras", "Marcação a Mercado", "Prejuízo Fiscal" e "Base de Cálculo Negativa de CSLL" e refletidas no resultado do período ou, quando aplicável, no patrimônio líquido, observando o disposto no art. 9º da Resolução nº 4.842 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Os créditos tributários foram calculados à alíquota de 25% de imposto de renda e 20% de contribuição social em 2023 e 2024.

Para esses ativos considera-se a expectativa de realização em prazo razoável de tempo, não superior ao permitido pela legislação existente.

o. Depósitos a prazo

As operações pós-fixadas foram registradas "pro rata" dia e as operações pré-fixadas retificadas pela conta de despesas a apropriar até a data do balanço.

p. Captações no mercado aberto

Foram registradas pelos valores de emissão, acrescidos das despesas incorridas até a data de balanço.

q. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são divulgados nas demonstrações financeiras.

Passivos contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios de natureza fiscal, previdenciária e outros. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos semelhantes apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação.

r. Imobilizado de uso

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição deduzido das depreciações. As depreciações foram calculadas pelo método linear, aplicando-se as seguintes taxas anuais, que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens: equipamentos de uso, sistemas de comunicação e segurança - 10%; sistemas de processamento de dados - 20%. Os gastos com benfeitorias em imóveis de terceiros estão sendo amortizados de acordo com o prazo do respectivo contrato de aluguel.

s. Intangível

Os ativos intangíveis são amortizados pelo período que representa a melhor expectativa de prazo de geração de benefícios econômicos à entidade e contabilizados em despesas administrativas.

t. Pagamento baseado em ações

O Banco dispõe de pagamento baseado em ações liquidado em dinheiro como forma de remuneração de serviços prestados por colaboradores.

Para os pagamentos baseados em ações liquidados em dinheiro, os serviços adquiridos e passivos incorridos são mensurados ao valor justo do passivo e reconhecidos quando os colaboradores prestam serviço à empresa. Até a liquidação, o valor justo do passivo é reavaliado e mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no resultado.

O valor justo dos prêmios liquidados em dinheiro ao término de cada período é calculado com base no valor de mercado das ações da HSBC Holdings, convertido em reais.

Um cancelamento que ocorre durante o período de aquisição é tratado como uma aceleração da aquisição, sendo reconhecido de imediato no resultado o montante que de outra forma seria reconhecido ao longo do período de carência.

u. Resultados recorrentes e não recorrentes

Os resultados recorrentes são resultados relacionados com as atividades típicas do Banco e previstos para ocorrer com frequência em exercícios futuros.

Reavaliamos o conceito de lucro recorrente para mantermos consistência com outros relatórios internos e também com conceitos do Grupo HSBC.

Em 30 de junho de 2024 o resultado contábil foi de R\$ 35.248, sendo em sua totalidade constituído de resultado recorrente.

Em 30 de junho de 2023 o resultado contábil foi de R\$ 15.383, sendo em sua totalidade constituído de resultado recorrente.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2024				31/12/2023	
	Até 3 meses (*)	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Total	Total	Total
Disponibilidades	109.917	-	-	109.917	24.982	-
Aplicações no mercado - Posição bancada	387.231	-	-	387.231	578.560	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	9.935	49.050	447.675	506.660	93.379	-
Aplicações em moeda estrangeira	462.522	-	-	462.522	168.369	-
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	13.214	-	-	13.214	(315)	-
Total	982.819	49.050	447.675	1.479.544	864.975	

(*) Saldos com vencimento até 3 meses são considerados como caixa e equivalentes de caixa na Demonstração do Fluxo de Caixa.

5. Ativos financeiros para negociação

	30/06/2024					31/12/2023		
	Circulante	Não circulante				Resultado	Resultado	Resultado
	Menos de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado	Valor de custo atualizado	receita/(despesa) mercado	Valor de receita/(despesa) mercado
Letras do tesouro nacional	47.060	346.664	47.279	64.198	1.252.885	1.263.798	(10.913)	1.130.917
Notas do tesouro nacional - série B	9.861	1.922	3.874	6.228	21.885	21.948	(63)	-
Notas do tesouro nacional - série F	36.763	44.163	109.524	183.619	374.069	379.417	(5.348)	245.046
Total	737.269	496.848	160.677	254.045	1.648.839	1.665.163	(16.324)	1.375.963

6. Ativos financeiros disponíveis para a venda

	30/06/2024					31/12/2023		
	Circulante	Não circulante				Resultado	Resultado	Resultado
	Menos de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado	Valor de custo atualizado	Efeito no patrimônio líquido	Efeito no patrimônio líquido
Letras financeiras do tesouro	47.060	346.664	47.279	64.198	1.252.885	1.263.798	300.318	(15)
Letras do tesouro nacional	299.881	299.449	240.089	829.419	838.900	838.900	(9.481)	829.514
Total	299.881	589.752	240.089	1.129.722	1.139.218	1.139.218	(9.496)	829.514
Efeitos tributários							4.272	(1.645)
Total							(5.224)	2.009

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data de balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores serão estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definição de preços, modelos de cotações ou cotação de preços para instrumentos com características semelhantes.

7. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

	30/06/2024					31/12/2023		
	Circulante	Não circulante				Valor de custo atualizado	Valor de custo atualizado	Provisão para desvalorização
	Menos de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos				



Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2024 (continuação)

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

8. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados a atender as necessidades de seus clientes.

O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado através do estabelecimento de políticas operacionais, determinação de limites e do monitoramento constante das posições assumidas, as quais foram valorizadas com base nas taxas médias divulgadas por fontes independentes como a B3, Reuters e Bloomberg.

Derivativos são instrumentos financeiros que derivam o seu valor a partir do preço de itens subjacentes, tais como ações, taxas de juros, taxas de câmbio, mercadorias e índices. Derivativos permitem aos usuários aumentar, reduzir ou alterar sua exposição a riscos. Derivativos são mensurados ao valor justo e demonstrados no balanço patrimonial separando-se os totais de ativos e passivos.

A carteira de instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estava apresentada como segue:

	Ativo			Passivo			31/12/2023		
	30/06/2024			30/06/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Swaps	233.345	374.612	607.957	190.388	78.068	268.456	115.076	–	115.076
NDF	1.311.420	103.934	1.415.354	789.008	174.242	963.250	747.643	–	747.643
A termo	1.001.843	–	1.001.843	30.911	1.001.604	1.001.604	30.889	–	30.889
Futuros	71.736	–	71.736	145.255	–	145.255	28.103	–	28.103
Total	2.618.344	478.546	3.096.890	2.126.255	252.310	2.378.565	921.711	–	921.711

A margem dada em garantia das operações de instrumentos financeiros derivativos na *clearing* de derivativos é composta por títulos públicos federais no montante de R\$ 856.979 em 30 de junho de 2024 (R\$ 498.690 em 31 de dezembro de 2023).

	30/06/2024						31/12/2023	
	Valor a receber/(pagar)			Ajuste a valor de mercado			31/12/2023	
	Circulante	Não Circulante		Valor de mercado	do custo atualizado	Efeito no resultado	Valor de mercado	
Swaps								
Posição ativa								
DI	3.957.150	5.609	131.875	238.255	375.739	359.374	16.365	
Pré	1.711.628	70	50.245	25.049	75.364	52.410	22.954	
USD	1.077.323	6.035	39.511	111.308	156.854	80.436	76.418	
Posição passiva								
DI	2.258.820	(527)	(168.985)	(67.894)	(237.406)	(259.790)	22.384	
Pré	1.262.408	(4.333)	(16.543)	(10.174)	(31.050)	(38.872)	7.822	
USD	–	–	–	–	–	–	(13.932)	
NDF								
Posição ativa								
USD	16.604.054	780.589	494.771	102.396	1.377.756	933.888	443.868	
EUR	508.845	6.442	19.122	283	25.847	19.851	5.996	
GBP	38.490	349	2.381	1.255	3.985	3.501	484	
CNY	127.105	743	7.023	–	7.766	6.217	1.549	
Posição passiva								
USD	9.309.683	(274.092)	(455.505)	(166.428)	(896.025)	(861.962)	(34.063)	
EUR	1.339.032	(29.118)	(7.732)	(2.054)	(38.904)	(34.753)	(4.151)	
GBP	140.792	(2.183)	(5.083)	(5.760)	(13.026)	(11.975)	(1.051)	
CNY	304.418	(12.075)	(3.220)	–	(15.295)	(14.155)	(1.140)	
Contratos a termo de TVM								
Compromisso de compra	484.440	484.440	–	–	484.440	485.501	(1.061)	
Compromisso de venda	517.403	517.403	–	–	517.403	517.403	–	
Futuros								
Posição ativa								
DI	6.806.017	66.920	–	–	66.920	–	66.920	
Compra	552.067	3.518	–	–	3.518	–	3.518	
USD	–	–	–	–	–	–	–	
Compra	–	–	–	–	–	–	–	
Venda	10.874	1.298	–	–	1.298	–	1.298	
Posição passiva								
DI	4.655.295	(5.903)	–	–	(5.903)	–	(888)	
Compra	5.519.359	(71.847)	–	–	(71.847)	–	(14.085)	
USD	3.169.518	(28.612)	–	–	(28.612)	–	–	
Compra	6.092.551	(38.893)	–	–	(38.893)	–	(13.130)	
Venda	–	–	–	–	–	–	–	

Instrumentos financeiros derivativos por contraparte

Descrição	Valor de referência			31/12/2023		
	30/06/2024			31/12/2023		
	Cientes	Instituições financeiras	Total	Cientes	Instituições financeiras	Total
Swaps	7.006.288	3.261.041	10.267.329	10.575.111	–	10.575.111
NDFs	28.372.419	–	28.372.419	24.660.576	–	24.660.576
Contratos a termo	–	1.001.843	1.001.843	30.911	–	30.911
Contratos de futuros (*)	–	26.805.681	26.805.681	23.251.569	–	23.251.569
Total	35.378.707	31.068.565	66.447.272	58.518.167	–	58.518.167

(*) Referem-se às operações que tenham como contraparte a B3.

Instrumentos financeiros derivativos por mercado de negociação

Descrição	Valor de referência			
	30/06/2024		31/12/2023	
	Bolsa	Balcão	Total	Total
Swaps	–	10.267.329	10.267.329	10.575.111
NDFs	–	28.372.419	28.372.419	24.660.576
Contratos a termo	–	1.001.843	1.001.843	30.911
Contratos de futuros	26.805.681	–	26.805.681	23.251.569
Total	26.805.681	39.641.591	66.447.272	58.518.167

9. Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo

Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo:

	Técnicas de avaliação			Total	
	30/06/2024		31/12/2023		
	Preço cotado em mercado ativo	Com dados observáveis	Preço cotado em mercado ativo		Com dados observáveis
Em 30 de junho de 2024					
Ativos					
Ativos financeiros para negociação	1.648.839	–	1.648.839	–	
Instrumentos financeiros derivativos	1.073.579	2.023.311	3.096.890	–	
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.129.722	–	1.129.722	–	
– Títulos públicos	1.129.722	–	1.129.722	–	
Passivos					
Instrumentos financeiros derivativos	1.146.857	1.231.708	2.378.565	–	
Posição vendida de títulos públicos	178.675	–	178.675	–	
Em 31 de dezembro de 2023					
Ativos					
Ativos financeiros para negociação	1.375.963	–	1.375.963	–	
Instrumentos financeiros derivativos	69.216	1.446.085	1.515.301	–	
Ativos financeiros disponíveis para venda	829.514	–	829.514	–	
– Títulos públicos	829.514	–	829.514	–	
Passivos					
Instrumentos financeiros derivativos	58.992	862.719	921.711	–	
Posição vendida de títulos públicos	260.654	–	260.654	–	

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 não houve transferências entre os níveis 1 e 2 de valor justo.

10. Valor justo dos instrumentos financeiros não contabilizados ao valor justo

	30/06/2024			31/12/2023	
	30/06/2024		31/12/2023		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil		Valor justo
Ativos					
Disponibilidades	109.917	109.917	–	–	
Saldos com bancos	109.917	109.917	–	–	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.369.627	1.369.385	–	–	
Aplicações em moedas estrangeiras	475.736	475.736	–	–	
Aplicações em depósitos interfinanceiros	506.660	506.528	–	–	
Operações de compra com compromisso de revenda	387.231	387.231	–	–	
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	1.212.403	1.256.954	–	–	
Empréstimos e financiamentos	3.255.174	3.265.526	–	–	
Empréstimos	247.340	225.833	–	–	
Financiamentos à exportação	893.143	900.983	–	–	
Financiamentos em moedas estrangeiras	21.521	21.521	–	–	
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (1)	478.317	501.347	–	–	
Títulos e créditos a receber com características de crédito (2)	1.614.853	1.615.842	–	–	
Outros ativos financeiros	29.154	29.154	–	–	
Passivos					
Depósitos à vista	720.270	720.270	–	–	
Depósitos a prazo	2.938.624	2.871.518	–	–	
Captações no mercado aberto	2.855.590	2.920.735	–	–	
Obrigações por empréstimos	1.434.304	1.418.492	–	–	

(1) Saldo reportado como redutor do passivo na linha de Contratos de Câmbio e pelo Rendas a receber.

(2) Reportado em Outros Ativos no Balanço Patrimonial.

	30/06/2024		31/12/2023		
	30/06/2024			31/12/2023	
	Valor contábil	Valor justo		Valor contábil	Valor justo
Ativos					
Disponibilidades	24.982	24.982	–		
Saldos com bancos	24.982	24.982	–		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	839.993	839.844	–		
Aplicações em moedas estrangeiras	168.054	168.054	–		
Aplicações em depósitos interfinanceiros	93.379	93.359	–		
Operações de compra com compromisso de revenda	578.560	578.431	–		
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	633.870	650.185	–		
Empréstimos e financiamentos	2.979.578	3.034.514	–		
Empréstimos	261.866	269.727	–		
Financiamentos à exportação	390.662	403.562	–		
Financiamentos em moedas estrangeiras	22.697	22.697	–		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (3)	548.826	501.034	–		
Títulos e créditos a receber com características de crédito (4)	1.755.527	1.837.494	–		
Outros ativos financeiros	30.730	30.730	–		
Passivos					
Depósitos à vista	451.944	451.944	–		
Depósitos a prazo	3.128.351	3.087.662	–		
Captações no mercado aberto	1.343.162	1.412.176	–		
Obrigações por empréstimos	869.455	847.779	–		

(3) Saldo reportado como redutor do passivo na linha de Contratos de Câmbio e pelo Rendas a receber.

(4) Reportado em Outros Ativos no Balanço Patrimonial.

	30/06/2024		31/12/2023		
	30/06/2024			31/12/2023	
	Valor contábil	Valor justo		Valor contábil	Valor justo
Ativos					
Disponibilidades	24.982	24.982	–		
Saldos com bancos	24.982	24.982	–		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	839.993	839.844	–		
Aplicações em moedas estrangeiras	168.054	168.054	–		
Aplicações em depósitos interfinanceiros	93.379	93.359	–		
Operações de compra com compromisso de revenda	578.560	578.431	–		
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	633.870	650.185	–		
Empréstimos e financiamentos	2.979.578	3.034.514	–		
Empréstimos	261.866	269.727	–		
Financiamentos à exportação	390.662	403.562	–		
Financiamentos em moedas estrangeiras	22.697	22.697	–		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (3)	548.826	501.034	–		
Títulos e créditos a receber com características de crédito (4)	1.755.527	1.837.494	–		
Outros ativos financeiros	30.730	30.730	–		
Passivos					
Depósitos à vista	451.944	451.944	–		
Depósitos a prazo	3.128.351	3.087.662	–		
Captações no mercado aberto	1.343.162	1.412.176	–		
Obrigações por empréstimos	869.455	847.779	–		

(3) Saldo reportado como redutor do passivo na linha de Contratos de Câmbio e pelo Rendas a receber.

(4) Reportado em Outros Ativos no Balanço Patrimonial.

11. Empréstimos e financiamentos

a. Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento

	30/06/2024			31/12/2023		
	Parcelas vencidas			Parcelas vencidas		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Vencimento em dias						
Operações de crédito						
Empréstimos	87.835	105.973	53.532	247.340	261.866	261.866
Financiamentos à exportação	19.896	593.526	279.721	893.143	390.662	390.662
Financiamentos em moedas estrangeiras	19.182	2.339	–			


Banco HSBC S.A.

Av. Juscelino Kubitschek, 1.909, 19º Andar - Torre Norte - São Paulo

CNPJ Nº 53.518.684/0001-84

www.hsbc.com.br

Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2024 (continuação)
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)
17. Obrigações por empréstimos

	30/06/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não circulante	Saldo	Saldo
Empréstimos no Exterior - Exportação - ligadas	487.592	28.155	515.747	572.556
Empréstimos no Exterior - Importação - ligadas	241.551	-	241.551	22.697
Obrigações por repasses do Exterior - ligadas	397.399	279.607	677.006	274.202
Total	1.126.542	307.762	1.434.304	869.455

18. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros vigentes nas datas das operações. As principais contrapartes dos saldos apresentados no quadro abaixo estão referenciadas na tabela seguinte:

	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
	do período	do período	do período	do período
Ativos				
Disponibilidades (1) (2) (16)	109.753	109.753	546.851	24.881
Aplicações em moeda estrangeira (1) (9)	752.334	475.736	428.728	168.054
Carteira de câmbio (1) (2)	15.935.482	12.681.113	25.590.009	17.637.385
Valores a receber de sociedades ligadas (1) (9) (11)	24.960	11.936	26.387	15.746
Total	16.822.529	13.278.538	26.591.975	17.846.066
Passivos				
Depósitos à vista (4)	419	289	378	46
Depósitos a prazo (4)	7.284	7.284	13.043	13.043
Empréstimos no Exterior (5) (17)	757.297	757.297	610.525	595.252
Carteira de câmbio (1) (2)	16.010.813	12.940.026	25.765.571	17.684.125
Obrigações por repasses no exterior (5) (7)	801.930	677.006	636.451	274.202
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares (3)	629.853	629.853	589.903	589.903
Valores a pagar a sociedades ligadas (7) (10) (14) (18)	9.213	8.616	18.552	5.833
Total	18.216.809	15.020.371	27.634.423	19.162.404
Receitas				
Resultado de compromissadas e aplicações interfinanceiras (1) (2)	-	50.612	-	-
Receitas de Prestação de Serviços (1) (2) (9) (11)	-	26.600	-	23.595
Operações de Empréstimos e Repasses (1) (5) (6) (7)	-	-	-	84.489
Outras Receitas Operacionais (7) (8) (9) (13) (15)	-	15.957	-	546
Total		93.169		108.630
Despesas				
Resultado de compromissadas e aplicações interfinanceiras (1) (2)	-	-	(11.657)	-
Despesas de captação (3) (4)	-	(40.350)	(23.569)	-
Operações de Empréstimos e Repasses (1) (5) (6) (7) (17)	-	(234.935)	-	-
Resultado de Operações de Câmbio (1) (2) (9) (11)	-	(91.755)	(211.774)	-
Outras Despesas Administrativas - Processamento de dados (7) (10) (14)	-	(15.867)	(11.043)	-
Total		(382.907)		(258.043)

A lista das principais entidades consideradas partes relacionadas com as quais o Banco transacionou estão listadas abaixo:

(1)	HSBC USA Inc
(2)	HSBC Bank plc UK Ops
(3)	HSBC Latin America Holdings
(4)	HSBC Brasil Holding S.A.
(5)	HBAP Hong Kong
(6)	HSBC Bank Bermuda Ltd - Bermuda
(7)	HSBC Bank Mexico
(8)	HSBC Technology Services (USA) Inc
(9)	HSBC Markets (USA) Inc
(10)	HSBC Global Services (UK) Limited
(11)	HSBC Group Management Services Limited
(12)	HSBC Software Dev (Guangdong) Ltd
(13)	HSBC Bank (Taiwan) Limited
(14)	HSBC Software Develop (India) PvtE Ltd
(15)	HSBC Bank (Singapore) Limited
(16)	HSBC Continental Europe
(17)	HSBC Bank Malta plc
(18)	Electronic Data Process Mexico S.A. de C.V

O Banco tem o seguinte acionista:

	% Participação	
	30/06/2024	31/12/2023
HSBC Brasil Holding S.A.	100	100
Total	100	100

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão apresentados abaixo:

	30/06/2024	30/06/2023
	Benefícios de curto prazo (*)	8.418
Benefícios pós-emprego - contribuição definida	337	254
Remuneração baseada em ações (Nota 22)	5.251	5.990
Total	14.006	13.377

(*) Os benefícios de curto prazo são compostos pela remuneração fixa do período, bem como pela remuneração variável, provisionada no ano base e paga no ano corrente.

19. Capital social, reservas e dividendos

O capital social em 30 de junho de 2024 era de R\$ 972.478 (em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 972.478), representado por 906.999.795 ações ordinárias e nominativas (906.999.795 ações em 31 de dezembro de 2023), sem valor nominal.

Em 27 de dezembro de 2023 foi aprovado em Assembléia Geral Extraordinária o aumento do capital social do Banco HSBC S.A. totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$ 53.230, mediante a emissão de 24.140.477 nova ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O referido aumento ocorreu mediante a capitalização de créditos detidos pela acionista relativos a juros sobre capital próprio declarados na mesma data. O aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil no dia 05 de abril de 2024.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, tanto sob a forma de dividendos quanto de juros sobre capital próprio, correspondente a 25% do Lucro líquido do período, deduzido da Reserva legal (Lucro líquido ajustado).

Também em Assembléia Geral Extraordinária realizada dia 27 de dezembro de 2023, foi aprovada a distribuição de R\$ 62.623 a título de juros sobre capital próprio em razão de variação pro rata die da taxa de juros de longo prazo (TJLP) sobre as contas de patrimônio líquido da Companhia do ano-calendário de 2023, sendo o valor líquido imputado ao dividendo obrigatório. Esse valor representa uma distribuição de 51% do lucro líquido ajustado no montante de R\$0,07 por ação.

Em 30 de junho de 2024, do lucro líquido de R\$ 35.248 foram destinados R\$ 1.762 para Reserva Legal e o saldo remanescente de R\$ 33.486 para Reserva Estatutária.

Em 31 de dezembro de 2023, do lucro líquido de R\$ 130.128 foram destinados R\$ 6.506 para Reserva Legal e o saldo remanescente de R\$ 123.622 para Reserva Estatutária.

A Reserva Estatutária visa à manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas do Banco.

20. Receita de prestação de serviços e comissões

	30/06/2024	30/06/2023
Serviços prestados a ligadas (*)	26.600	23.595
Comissão por assessoria financeira	4.703	-
Rendas de garantias prestadas	6.652	5.113
Outras	4.585	1.325
Total	42.540	30.033

(*) Corresponde à prestação de serviços a empresas do Grupo HSBC localizadas em outros países, tais como atividades de suporte de crédito, assessoria financeira e serviços de originação, estruturação, execução e administração de produtos da carteira de atacado. O maior saldo corresponde a serviços prestados ao HSBC USA Inc. no montante de R\$ 13.918 (R\$ 12.751 em 30 de junho de 2023). Vide nota 18.

21. Despesas de pessoal

	30/06/2024	30/06/2023
Despesas de pessoal - proventos	(42.363)	(37.132)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(22.020)	(17.831)
Despesas de pessoal - benefícios	(7.244)	(6.192)
Despesas de pessoal - treinamento	(134)	(171)
Despesas de remuneração de estagiários	(717)	(526)
Total	(72.478)	(61.852)

22. Pagamento baseado em ações

Em 30 de junho de 2024 foi reconhecido R\$ 6.558 (R\$ 4.858 em 30 de junho de 2023) em Despesa de Pessoal no Banco em relação às transações de pagamentos baseados em ações. Essa despesa, mensurada com base no valor justo das transações de pagamentos baseados em ações, decorre de acordos celebrados com certos colaboradores do Banco em conformidade com a estrutura de remuneração da empresa. Os prêmios em ações são concedidos com base nas ações do HSBC Holdings plc.

Cálculo do valor justo

O valor justo dos prêmios ao término de cada período é calculado com base no valor de mercado das ações da HSBC Holdings, convertido em reais.

Prêmios em ações para situações restritas

Prêmios em ações para situações restritas são concedidos para empregados com base em desempenho, potencial e necessidade de retenção, em recrutamentos ou como parte diferida do bônus anual. Os prêmios são concedidos em linha com o desempenho financeiro do Grupo HSBC e geralmente tornam-se em direito entre um e quatro anos contados da data da concessão, considerando-se que os titulares estiveram empregados no Grupo HSBC no período. O diferimento da remuneração variável segue o requerido pela Resolução CMN nº 3.921/2010.

	30/06/2024	31/12/2023
	Quantidade de ações	Quantidade de ações
Saldo inicial do exercício/período	285.491	286.013
Concedidas no período	192.276	142.578
Liberadas no período	(137.902)	(160.330)
Transferências/(baixadas) no período	(9.469)	17.230
Saldo final do exercício/período	330.396	285.491

A média ponderada do valor justo dos prêmios baseados em ações, concedidos pelo Banco em 30 de junho de 2024 foi de R\$ 48,15 (R\$ 39,32 em 31 de dezembro de 2023).

O passivo constituído em 30 de junho de 2024 referente às transações de pagamentos baseados em ações foi de R\$ 13.478 (R\$ 12.646 em 31 de dezembro de 2023).

23. Outras despesas administrativas

A composição de outras despesas administrativas está demonstrada conforme segue:

	30/06/2024	30/06/2023
Processamento de dados	(20.610)	(14.986)
Serviços do sistema financeiro	(14.914)	(13.245)
Serviços técnicos especializados	(4.410)	(5.464)
Aluguel do escritório	(3.602)	(3.496)
Despesa de depreciação e amortização	(13.194)	(11.999)
Despesas com viagens	(711)	(936)
Manutenção de hardware	(1.051)	(1.240)
Manutenção predial	(869)	(823)
Condomínio	(845)	(827)
Prêmio de seguros	(682)	(754)
Despesas de comunicações	(953)	(692)
Contribuições a associações e sindicatos	(334)	(317)
Outras	(5.633)	(3.028)
Total	(67.808)	(57.807)

24. Despesas Tributárias

A composição das despesas tributárias está demonstrada conforme segue:

	30/06/2024	30/06/2023
Despesas de contribuição ao COFINS	(8.993)	(3.870)
Despesas de contribuição ao PIS/PASEP	(1.510)	(643)
Outras despesas tributárias	(1.482)	(1.089)
Total	(11.985)	(5.602)

25. Outras receitas e despesas operacionais

A composição de outras receitas e outras despesas operacionais está demonstrada da seguinte forma:

	30/06/2024	30/06/2023
Outras receitas		
Recuperação de despesas de tecnologia - ligadas	144	23
Recuperação de encargos e despesas	34	-
Atualização monetária de depósitos judiciais	566	602
Variação monetária sobre impostos	30	761
Outras	227	254
Total	1.001	1.640
Outras despesas		
Constituição de contingências	(2.402)	-
Despesa com rebates	(3.951)	(622)
Perda operacional	(25)	(6)
Despesa com comissão	(23)	-
Atualização monetária sobre contingências	(160)	(451)
Outras	(247)	-
Total	(6.808)	(1.079)

26. Imposto de renda e contribuição social
a. Os ativos fiscais correntes e diferidos do período

	30/06/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Imposto de renda a compensar e recuperar	393	-	376	-
Antecipação de imposto de renda	1.267	-	-	-
Antecipação de contribuição social	771	-	-	-
Créditos tributários (Nota 26e)	-	125.030	-	92.532
Total	2.431	125.030	376	92.532

b. As obrigações fiscais correntes e diferidas do período

	30/06/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Provisão para tributos diferidos (Nota 26e)	-	80.822	-	43.195
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	17.164	-	24.337	-
Total	17.164	80.822	24.337	43.195

c. Encargos devidos sobre as operações do período

	30/06/2024	30/06/2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (após participações no lucro)	63.480	27.657
Imposto de renda e contribuição social (*)	(28.566)	(12.446)
Adições e exclusões permanentes	333	259
Incentivos Fiscais e adicional de Imposto de Renda	23	-
Impostos de anos anteriores	(22)	(87)
Imposto de renda e contribuição social devidos sobre o resultado do semestre	(28.232)	(12.274)

(*) O imposto de renda foi calculado utilizando-se a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% (quando aplicável), e a contribuição social foi calculada em 2024 à alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda.

Os créditos tributários foram calculados à alíquota de 25% de imposto de renda e 20% de contribuição social em 2023 e 2024.

d. Composição da conta de despesas com imposto de renda e contribuição social

	30/06/2024	30/06/2023
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(17.186)	-
Impostos diferidos		
Constituição/realização no semestre, sobre adições temporárias e exclusões temporárias	(23.138)	(73.288)
Constituição/utilização no semestre, de saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	12.092	61.014
Total	(28.232)	(12.274)

e. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2023	Constituição	Reclassificação	Realização	30/06/2024
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo					
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda	-	4.273	-	-	4.273
Gratificações e participações no resultado	30.856	16.832	-	(24.828)	22.860
Provisão de Juros Letra Financeira	29.355	17.978	-	-	47.333
Provisão para devedores duvidosos	9.794	9.004	-	(7.332)	11.466
Provisão para contingências fiscais	5.420	1.172	-	(237)	6.355
Outros	2.561	3.907	-	(363)	6.105
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	77.986	53.166	-	(32.760)	98.392
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	14.546	-	19.458	(7.366)	26.638
Total dos créditos tributários ativos	92.532	53.166	19.458	(40.126)	125.030
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo					
Ajuste a valor de mercado de títulos	(1.647)	-	-	1.647	-
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(41.548)	(19.816)	(19.458)	-	(80.822)
Total de provisão de tributos diferidos	(43.195)	(19.816)	(19.458)	1.647	(80.822)
Créditos tributários líquidos	49.337	33.350	-	(38.479)	44.208

Em abril/2024 houve uma reclassificação no valor de R\$19.458 de imposto de renda e contribuição social diferido relativo ao ajuste a valor de mercado de instrumentos


Banco HSBC S.A.

Av. Juscelino Kubitschek, 1.909, 19º Andar - Torre Norte - São Paulo

CNPJ Nº 53.518.684/0001-84

www.hsbc.com.br

Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2024 (continuação)
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)
28. Outras informações
a. Patrimônio de referência exigido (Acordo de Basileia)

O Banco mantém patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos nos termos da Resolução CMN nº 4.958/2021 e normas posteriores, conforme demonstrado no Relatório da Administração.

b. Análise de sensibilidade

Os quadros abaixo apresentam a análise de sensibilidade das carteiras de negociação (*trading book*) e não-negociação (*banking book*) por fatores de risco de mercado em 30 de junho de 2024.

Carteira de Negociação (Trading Book)
Fatores de Risco

	Cenários		
	I	II	III
Prefixado	(27)	(2.747)	(49)
Cupom Cambial	21	1.544	(887)
Índice de Preços	(6)	(552)	-
Total Carteira de Negociação	(12)	(1.755)	(936)

Carteira de Não-Negociação (Banking Book)
Fatores de Risco

	Cenários		
	I	II	III
Cupom Cambial	(1)	(82)	-
Prefixado - Títulos Disponíveis para Venda	(115)	(11.502)	(9.622)
Prefixado - Outros Ativos/Passivos no Banking Book	(3)	(304)	1.757
Total Carteira de Não-Negociação	(119)	(11.888)	(7.865)

Para mensurar estas sensibilidades, os seguintes cenários foram aplicados:

Cenário I: Choque paralelo de 1 ponto base para cima nas curvas de juros prefixado em Reais, Cupom de Moedas e Índice de Preços.

Cenário II: Choque paralelo de +100 pontos base para cima nas curvas de juros prefixado em Reais e Índice de Preços e +75 pontos base para as curvas de cupom de Moeda.

Cenário III: Choque na inclinação das curvas prefixada em Reais e Índice de Preços (-50 pontos base para o prazo até 1 ano e +100 pontos base para prazos superiores a 1 ano) e para Cupom de Moedas (-40 pontos base para o prazo até 1 ano e +75 pontos base para prazos superiores a 1 ano).

c. Plano de implementação da Res. CMN 4.966/2021

O Banco HSBC S.A. efetuou uma análise dos *gaps* entre as normas contábeis vigentes e a Res. CMN 4.966/2021 no início de 2022 e com base nessa análise definiu um plano macro de implementação desta Resolução. Vale ressaltar que o Banco HSBC S.A. faz o reporte de informações contábeis à sua Matriz cumprindo com os requisitos do *IFRS 9* desde 1º de janeiro de 2018, data na qual a norma entrou em vigência internacionalmente. Dessa forma, acreditamos que podemos alavancar nossa experiência com o reporte do *IFRS 9* ao Grupo HSBC e assim termos um processo de implementação da Res. CMN 4966/2021 da maneira mais otimizada possível.

A expectativa inicial de implementação dos *gaps* analisados no tocante à classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros era até 31 de dezembro de 2023, porém essa data foi postergada para 30 de setembro de 2024 por diversos motivos. O cumprimento dessa data depende da disponibilização de novas versões pelos nossos fornecedores externos de sistemas.

Em relação aos *gaps* analisados em referência à constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito para os instrumentos definidos na norma, a expectativa de inicial de implementação era 30 de setembro de 2024, contudo essa data pode ser postergada a depender do prazo de implementação de novas ferramentas de tecnologia.

A Diretoria

						Contador
Alexandre de Barros Cruz e Guião	Fábio Aldrighi Caputo	Fábio Weizenmann	Marcelo Fraga Soares	Maurício Trepiche	Nelson Koutaka Miyake	Sergio Luiz Rose CRC PR-064247/O-3 "T" SP

Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria (Comitê) do HSBC Brasil foi formalmente constituído através da Ata da Assembleia Geral Extraordinária, de 26 de dezembro de 2017, do Banco HSBC S.A. ("Banco"). As principais atribuições do Comitê são:

Contratação do auditor independente

Como parte de uma organização internacional, as empresas do Grupo HSBC no Brasil utilizam a empresa de auditoria independente definida pela matriz, em Londres ("Matriz"), que é a PRICEWATERHOUSECOOPERS Auditores Independentes ("PWC"). O Comitê de Auditoria certificou-se de que a PWC atende a todos os requerimentos legais e regulamentares locais para a prestação de serviços de auditoria independente.

Revisão prévia das demonstrações financeiras antes de sua publicação

As demonstrações financeiras do Banco foram devidamente revisadas pelo Comitê antes de suas publicações.

Avaliação da eficácia das auditorias
a) Auditoria interna

A Auditoria Interna do Banco segue padrões e planejamento estabelecidos pela Matriz, dispondo de especialistas em determinadas operações bancárias, tais como operações de tesouraria, empréstimos, captações e outras. Para todas as áreas auditadas, são emitidos relatórios formais, os quais são discutidos com os executivos responsáveis pelas ações corretivas e são realizados acompanhamentos das recomendações. A equipe de auditoria do Banco, em conjunto com os especialistas da Matriz, propicia um ambiente de controle conforme requerido pelo Grupo HSBC e pela regulamentação local.

Os membros do Comitê revisaram o resultado das auditorias realizadas e efetuaram o acompanhamento da implementação das recomendações dentro dos prazos estabelecidos, bem como de eventuais exceções. O Comitê de Auditoria se assegurou da eficácia desse controle da seguinte forma: 1) o resultado da auditoria é informado aos membros do Comitê e incluído no sistema do Departamento de Auditoria Interna; 2) a implementação das recomendações é acompanhada pela Auditoria Interna e as exceções reportadas ao Comitê Executivo; 3) o diretor responsável pela Auditoria Interna é entrevistado trimestralmente pelo Comitê Executivo e também, em reunião específica, pelo Comitê Regional e local de Auditoria, constituído nos termos da regulamentação local.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionista

Banco HSBC S.A.
Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco HSBC S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco HSBC S.A. em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidos de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

b) Auditoria externa

A eficácia dos trabalhos da PWC é assegurada pelo Comitê mediante a revisão dos seus relatórios de controles internos/financeiros e entrevistas com os responsáveis pela condução da auditoria nas reuniões do Comitê, onde são acompanhados o desenvolvimento e conclusões dos trabalhos.

O Grupo HSBC definiu políticas e controles para acompanhar aspectos relacionados à independência dos auditores. Todas as recomendações dos auditores externos são de conhecimento da diretoria executiva e sua implementação devidamente acompanhada de forma a serem efetivamente regularizadas. Anualmente, o presidente do HSBC tem que certificar para a Matriz em Londres que todas as recomendações da auditoria externa estão sendo devidamente implementadas.

Correção e aprimoramento de políticas e práticas

Embora ciente de suas indelegáveis atribuições, o Comitê de Auditoria, dentro do processo de Governança Corporativa do Grupo HSBC, dispõe de diversos Comitês, através dos quais são definidas políticas e estratégias do Grupo. Seus resultados em geral são acompanhados, prioridades são estabelecidas, questões relevantes são escalonadas e ações corretivas definidas visando à tomada de medidas aplicáveis a cada caso.

Efetividade de controles internos

O Comitê se satisfaz da efetividade dos controles internos, assegurando o funcionamento do ambiente de controles implementado no Banco, conforme descrito nos tópicos anteriores e também mediante a revisão dos controles efetuada por seus executivos, a qual foi objeto de revisão específica pelos auditores internos, isso incluiu a Auditoria da Estrutura de Governança de Risco do Banco HSBC S.A. onde não foram identificadas deficiências significativas que possam prejudicar a integridade geral do ambiente de controle. Adicionalmente, os executivos responsáveis pelas áreas de auditoria interna, auditoria externa, *compliance*, jurídico, crédito e finanças foram entrevistados pelo Comitê.

Conclusão geral

O Comitê de Auditoria certifica que as informações constantes desse relatório são verídicas, atendem às requisições definidas na Resolução CMN nº 4.910/21 e alterações posteriores que o sistema de controles do Banco HSBC S.A. é adequado à complexidade e riscos de seus negócios.

São Paulo, 28 de agosto de 2024.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2024


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
 CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
 Contador
 CRC 1SP171089/O-3